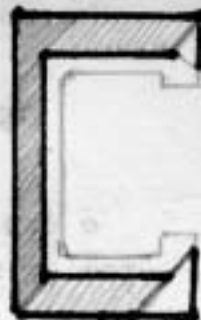


COMUNICADO LISTA



Realizou-se ontem a primeira volta para as eleições da A.A.C.

Apuraram-se os seguintes resultados: Lista A 107 votos—lista B 1126—LISTA C 1830 e lista D 1077 votos. Votaram 4505 estudantes num total de 10441 inscritos.

A lista C—"Por um associativismo reformista"—obteve uma vitória, ganhou em todas as mesas de todas as faculdades.

A única lista democrática, a C, não obteve maioria absoluta porque alguns estudantes democratas faltaram. Porque houve 500 abstencionistas, vai realizar-se segunda volta, terça-feira, dia 21.

MAS PORQUE SE ABSTIVERAM?

PORQUE:

houve todo um boicote à campanha eleitoral, tornando-a "morta", no dizer de alguns jornalistas. Foi deliberado na 1ª reunião da Com. Eleitoral que se fizessem dois debates públicos, programas para a rádio e conferência de imprensa.

a) Conferência de Imprensa:

compareceram apenas quatro jornais. Soubemos posteriormente se outros não compareceram foi porque a DG, que prometera convocá-los, não o fez. O "Diário" não faltou...

b) Debates públicos:

Nenhum deles se realizou porque algumas listas falsificaram dolosamente as convocatórias para os debates, citando locais e horas erradas, depois de se terem publicado targetas com as devidas informações.

Quem teme pois a democracia eo veredicto popular? Porque quizeram eles a tua desmobilização? Que intuítos estão por detrás das suas acções?

c) Programas de rádio:

Também aqui a DG faltou ao prometido e não diligenciou no sentido de os obter.

PORQUE ACONTECEU TUDO ISTO?

Isto aconteceu porque algumas forças jogaram na tua desmobilização, estudante democrata. Aconteceu porque o teu voto é opinião incómoda, porque sabem que uma abstenção é um voto na situação e a situação é destabilização. Mas tu, estudante democrata, que votaste ontem na lista C, vais votar novamente dia 21 e vais trazer contigo outro voto lista C. Tu, estudante democrata, vais provar que esta academia é de democratas e que a força do teu querer e do teu voto vai modificá-la.

A lista C, se tu quiseses, pode aumentar a votação. A vitória final será uma certeza com a tua colaboração de democrata e estudante.

Fizemos uma campanha pacífica. Com toda a calma apresentámos aos estudantes o nosso programa, o único que objectivamente tratava os problemas concretos dos estudantes. Assim não fizeram os outros. Aterrorizados com a nossa provável vitória, perderam a cabeça. Histericamente reagiram. Perante a incapacidade evidente da lista B e D choveram comunicados, vazios de conteúdo, contra os estudantes democratas.

RECORDEMOS:

1-Comunicado da actual DG.

Também esta, que no ano passado se candidatou como "independente" veio a ter o direito de defender UDP, s e UEC, s. De cabeça perdida, de joelhos no chão, mendigaram aos estudantes o voto B ou D, ou então branco (voto na situação-voto na destabilização). Para a segunda volta voto na "esquerda". Quem é afinal a "esquerda"?

Aqueles que fazem greves injustificadas?

Aqueles que paralizam sem razão uma Universidade paga por todo o povo Português?

Aqueles que servindo-se da coacção física e psicológica impoem a sua própria vontade?

Aqueles que temendo os estudantes não permitem que as mesas de voto sejam colocadas nas faculdades?

SIM. É nesta "esquerda" que queriam que tu, estudante democrata, votasses. Porém tu respondeste NÃO.

Perguntamos apenas- quem pagou este comunicado?

2-Comunicado do MES- até estes, inexistentes na prática, vieram a palco.

3-Comunicado dos organismos autónomos:

Era necessário usar todas as baterias. Vieram atacar-nos afirmando que o nosso programa os atacava. Desafiamo-los a que nos digam onde neles falávamos. Como o nosso programa era inatacável tinham que inventar. Fizeram-no! Compreendemos todos. A nossa candidatura punha em risco a anarquia que prezam. Era necessário que toda a "esquerda" votasse. Conseguiram! Na segunda volta não ^{vio} conseguir senão o somatório. Nós cresceremos, se não faltares.

2ª volta

Concorrem duas listas: a B (da UEC) e a C que venceu a primeira volta, a verdadeira e única alternativa democrática na Academia de Coimbra. A UEC, inventora do Serviço Cívico, defensora em 75 dos estatutos para a AAC (noje como é evidente, já não são necessários. Nessa altura havia um Gonçalves. Se o social-fascismo se implantasse necessitavam de uns estatutos, asfixiantes de certo, e não democráticos. Como a aliança POVO (PCP)-Vasco-M.F.A. caiu, então é melhor não haver estatutos, nem asfixiantes, nem democráticos, é melhor a anarquia que possibilita o jogo.

Leste o nosso programa. Somos maioritários com a tua ajuda. Se n 2ª volta se ultrapassarem os 50% dos votantes a vitória é certa. A soma da BeD são o máximo. Não terão nem mais um voto!

NÃO à ABSTENÇÃO, ou voto branco, QUE SÃO VOTOS NA SITUAÇÃO; QUE SÃO
DESTABILIZAÇÃO!